

Marden - Inimigos do Meu Sangue

tom:

Dm

Intro: Dm Bb F C
Dm Bb F C

[Verso 1]

Dm Bb
Carrego um sobrenome que me pesa demais
F C
Um jogo de farsas, promessas banais
Dm Bb
São eles que deveriam me erguer do chão
F C
Mas só jogam o peso, esmagam o coração

Dm Bb
E fingem precisar de algo que eu não tenho
F C
Depois me apedrejam, tornam tudo pequeno
Dm Bb
A palavra é um veneno que me faz sangrar
F C
Enquanto eles sorriem, me deixam quebrar

[Refrão]

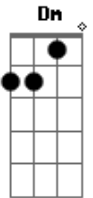
Bb F
Inimigos do meu sangue, cúmplices do meu fim
C Dm
Onde deveria haver amor, só há dor em mim
Bb F
E no silêncio das noites, me vejo a sós
C Dm
Gritando por socorro, mas ninguém ouve minha voz

[Verso 2]

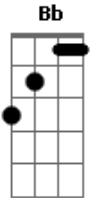
Dm Bb
E quando busco abrigo no olhar de alguém
F C
Encontro distância, um vazio que vem
Dm Bb
Paixão que me joga em segundo lugar
F C
Quando mais preciso, não há pra onde olhar

Dm Bb
O amor que sonhei é um eco perdido
F C
Um abraço negado, um desejo falido
Dm Bb
Me vejo sozinho, sem mãos pra segurar

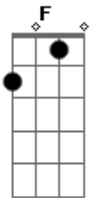
Acordes



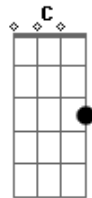
© ukulele-chords.com



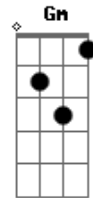
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

F C
Cercado por sombras que não vão me deixar

[Refrão]

Bb F
Inimigos do meu sangue, cúmplices do meu fim
C Dm
Onde deveria haver amor, só há dor em mim
Bb F
E no silêncio das noites, me vejo a sós
C Dm
Gritando por socorro, mas ninguém ouve minha voz

[Ponte]

(Instrumentação cresce, criando tensão e desabafo emocional)
Gm Bb
Quem disse que a família é um porto seguro?
F C
Se o abraço deles é feito de muros?
Gm Bb
E quem falou que o amor cura o sofrer
F C
Se me deixa no escuro, sem saber pra onde ir?

[Refrão Final]

(Com mais força, como um grito de libertação)
Bb F
Inimigos do meu sangue, cúmplices do meu fim
C Dm
Onde deveria haver amor, só há dor em mim
Bb F
E no silêncio das noites, me vejo a sós
C Dm
Gritando por socorro, mas ninguém ouve minha voz

Bb F
Eu me ergo sozinho, com o que restou
C Dm
Minha guerra é comigo, e o mundo me ignorou

[Outro]

(Dedilhado suave, fechando em tom de reflexão melancólica)
Dm Bb
Carrego um sobrenome que me pesa demais
F C
Mas um dia eu largo tudo, e a dor fica pra trás